

037

DE CRIADAS A CRIADORAS: O RETRATO DA MULHER ENQUANTO ARTISTA NO SÉCULO XIX

Jorge Alberto Reichert, Rita Terezinha Schmidt (Projeto Deslocamentos da Identidade e da Nação no Romance Brasileiro do Século XIX: vozes desautorizadas/configurações contra-hegemônicas. Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, UFRGS)

O espaço da inserção feminina na sociedade do século XIX era extremamente limitado. O universo feminino se restringia ao direito/dever de procriação e manutenção da família nuclear. Muitas mulheres se submeteram a esta condição, devido à falta de perspectivas. Entretanto, algumas não aceitaram este lugar que lhes era destinado desde o momento do nascimento. Dentre estas mulheres, salientam-se as escritoras Maria Benedita Bormann e Kate Chopin, autoras dos romances: *Lésbia* (1890) e *O Despertar* (1899), respectivamente. Em ambos os romances, o destino das protagonistas é retratado através da procura por realização e reconhecimento enquanto artistas. Desta maneira, conseguiram ultrapassar a condição de objeto ou de, no máximo, musas, no campo das Artes, para a posição de criadoras. O presente trabalho visa à comparação das referidas obras sob a perspectiva do subgênero denominado *Küntlerroman*. (FAPERGS)